



Anderson Borba



# Anderson Borba

Santos, Brazil, 1972

Anderson Borba's sculptures employ industrial-grade wood, cardboard, textiles as well as vintage lifestyle and fashion magazines. These materials form his starting point. The artist carves, burns, paints over, presses and manipulates these elements in a process-guided construction, resulting in rugged bodily forms, cracked but seductive. Influenced as much by the historical canon of sculptures as by the self-taught carvers of inner Brazil, Anderson Borba operates in a complex arrangement between concept and experience, dislocating and unraveling the physical body to the point of anthropomorphic abstraction.

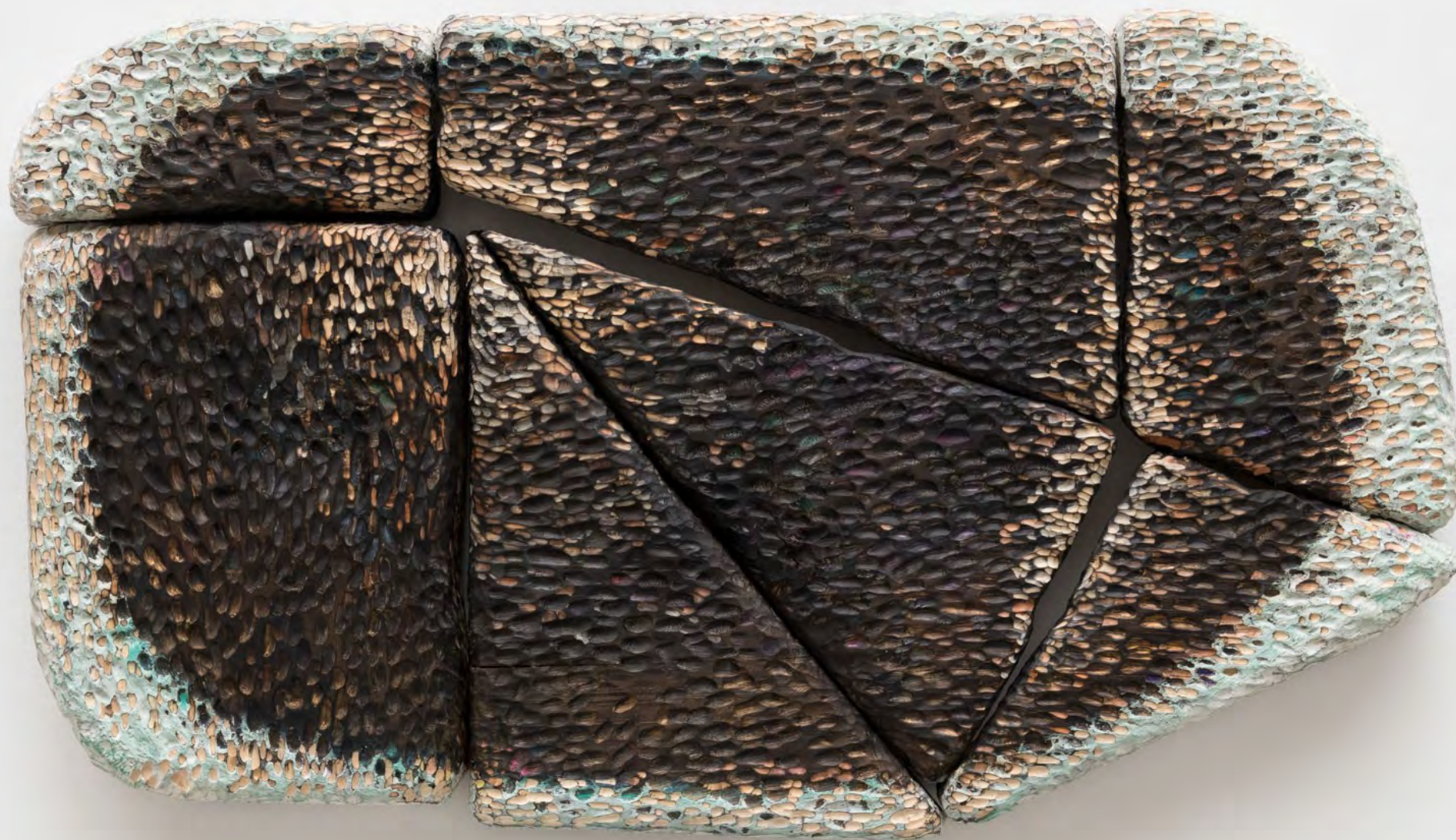
*Structure of balance I* (2023) is a freestanding totem-like sculpture made from a range of wooden fragments. The piece's gnarled contours echo some recognizable form, perhaps a body or a tree, in which a weathered appearance contrasts with the midsection, covered in a "skin" of printed images collaged onto the surface. *Crack (Rachaduras Deixam a Luz Entrar)* (2024) is a wall relief, in which rhythmic grooves and notches create a speckled, shifting atmosphere. Through exposing raw matter under layers of pigment and plaster, the artist renders the impression of light emanating through the cracks of the sculpture.

As esculturas de Anderson Borba empregam madeira industrializada, papelão, tecido, bem como antigas revistas de moda e lifestyle. Tais materiais são o seu ponto de partida. O artista talha, queima, pinta, prensa e manipula esses elementos em uma construção orientada pelo processo, resultando em formas corporais ásperas, rachadas, mas sedutoras. Influenciado tanto pelo cânone histórico da escultura quanto pelos autodidatas do interior do Brasil, Borba opera em um complexo arranjo entre conceito e experiência, deslocando e desdobrando o corpo físico até o ponto de uma abstração antropomórfica.

*Structure of balance I* (2023) é uma escultura totêmica autoportante feita a partir de uma gama de fragmentos de madeira. Os contornos retorcidos da peça ecoam alguma forma reconhecível, talvez um corpo ou uma árvore, em que uma aparência envelhecida contrasta com a parte central, coberta por uma "pele" de imagens impressas coladas na superfície. *Crack (Rachaduras Deixam a Luz Entrar)* (2024) é um relevo de parede, onde sulcos e entalhes rítmicos criam uma atmosfera pontilhada e mutável. Ao expor a matéria bruta sob camadas de pigmento e gesso, o artista dá a impressão de luz emanando pelas frestas por trás da escultura.

[\*\*LEARN MORE\*\*](#)

[\*\*SAIBA MAIS\*\*](#)



**ANDERSON BORBA**

**Crack (Rachaduras deixam a luz entrar), 2024**

Wood, plaster and pigment [Madeira, gesso e pigmento]

51 x 90 x 7 cm [20 x 35.4 x 2. in]





**ANDERSON BORBA**  
**Crack (Rachaduras deixam a luz entrar), 2024**  
Detail [Detalhe]



**ANDERSON BORBA**  
**Crack (Rachaduras deixam a luz entrar), 2024**



**ANDERSON BORBA**

**Structure of Balance I (Estrutura de equilíbrio I), 2023**

Wood, paper, linseed oil, varnish and wood stain

[Madeira, papel, óleo de linhaça, verniz e tingidor de madeira]

160 x 48 x 18 cm [62.9 x 18.9 x 7 in]



ANDERSON BORBA  
Structure of Balance I (Estrutura de equilíbrio I), 2023





**ANDERSON BORBA**  
**Structure of Balance I (Estrutura de equilíbrio I), 2023**



**ANDERSON BORBA**  
**Structure of Balance I (Estrutura de equilíbrio I), 2023**

